

NOME: GABRIELA FARIA DOS SANTOS

TÍTULO: SELEÇÃO RECORRENTE DE FAMÍLIAS MEIOS-IRMÃOS EM POPULAÇÃO DE MILHO PARA SAFRINHA

AUTORES: ELIEL ALVES FERREIRA, GABRIELA FARIA DOS SANTOS, GABRIELA FARIA DOS SANTOS, EVELYN ALVES DIAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ZEA MAYS, VARIABILIDADE GENÉTICA, VARIEDADE DE POLIZAÇÃO ABERTA

RESUMO

A região de Passos pertence a uma das maiores regiões produtora de leite e, conseqüentemente, há uma grande produção de milho, tanto para grão quanto para silagem. Porém, não há programas de melhoramento de milho nesta região, justificando a necessidade de instalação deste projeto. O presente trabalho tem como objetivo avaliar progênies de meios-irmãos, oriundas de sete híbridos comerciais de milho, como parte de um processo cíclico de desenvolvimento de uma nova variedade melhorada de polinização aberta de milho, adaptada às condições particulares de manejo e de ambiente do sudoeste mineiro. Para isto, o experimento foi instalado na primeira quinzena de junho de 2017, sob o sistema convencional de plantio com irrigação, na Fazenda Experimental da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade de Passos. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 81 tratamentos e com três repetições. Cada parcela experimental foi constituída de uma linha de cinco metros, com espaçamento de oitenta centímetros entre as linhas. Estão sendo avaliadas as seguintes características: Altura de espiga, comprimento e diâmetro médio de espiga, ângulo médio entre a nervura central da lâmina foliar e o caule, altura média de plantas, número de dias da emergência até o florescimento masculino, diâmetro médio de colmo, direção média das fileiras de grãos na espiga, empalhamento médio, forma média de espiga, grau médio de empalhamento, número de espigas colhidas, número médio de fileiras de grãos por espiga, número médio de grãos por fileira, número de plantas colhidas, posição média da espiga na colheita, produtividade, quantidade média de raízes adventícias, tipo de grão, cor da palha e nota de doença. Observou-se, por meio dos resultados parciais, que há uma grande variabilidade na época de florescimento masculino e feminino. Tal fato indica que haverá variabilidade genética e possibilitará a seleção de genótipos superiores.